



INOVAÇÃO E TECNOLOGIA NO ENSINO DE CITOPATOLOGIA

MAYER, Allana Herrmann¹; CERBARO, Kamila¹; DA COSTA, Aline Maria Decian¹;
MANGGINI, Bruna Klahr¹; RUBIN, Fabiane Horbach¹; JUNGES, Luana de Oliveira¹;
PIOVESAN, Matheus¹; DIEFENTHALER, Vanessa Laís²; ZANELLA, Janice de Fátima
Pavan³

Palavras-Chave: Citopatologia. Material didático. Aprendizado

A disciplina de citopatologia é geralmente ministrada sob a forma de aulas teóricas, expositivas e práticas, onde esta têm se mostrado de extrema importância para o processo ensino-aprendizagem, potencializando a fixação e a contextualização do conhecimento. A cada semestre observam-se vários problemas, uma vez que os alunos chegam à disciplina com dificuldades no manuseio do microscópio e sem saber o que procurar nas lâminas. Na maioria dos laboratórios de ensino, os microscópios não permitem a visualização simultânea por mais de um observador, dificultando a explicação da localização da estrutura a ser visualizada. Sendo assim, a disciplina de citopatologia incrementou o processo de ensino e aprendizagem no curso de Biomedicina da Universidade de Cruz Alta, através da mobilização e participação dos alunos na elaboração de material didático a partir das aulas práticas, efetuando registro fotográfico de imagens visualizadas ao microscópio compilando-as num Atlas de Imagens impresso e virtual, e posterior divulgação em redes sociais, como o facebook. A seleção das lâminas de material citopatológico foi feita previamente pelo professor e disponibilizadas nas aulas práticas de citopatologia. Após análise microscópica foram selecionadas e fotografadas estruturas celulares dos processos da normalidade, alterações benignas, pré neoplásicas e neoplásicas. As imagens capturadas foram postadas em um arquivo de imagens contendo legenda de identificação e comentários, assim como o nome do responsável pela postagem. A cada semana é feita a organização e escolha da melhor foto de cada aula, que são impressas e colocadas no mural do laboratório e nas redes sociais. Com esta inovação tecnológica das aulas práticas, os alunos passaram a interagir mais e estudar pelo material produzido, uma vez que permitia aumentar o tamanho das imagens e visualizar melhor os detalhes das estruturas celulares. Foi possível, também, identificar quais as dificuldades de cada aluno no reconhecimento das estruturas celulares e orientar a aprendizagem, tornando as atividades mais objetivas e prazerosas. A exposição das imagens em cartazes (nos murais ou parede) da sala de aula criou um ambiente mais temático permitindo a pré visualização das estruturas que deverão encontrar no momento da leitura das lâminas ao microscópio e a satisfação na produção deste material. Esta nova estratégia permitiu aos acadêmicos se familiarizar com as imagens provenientes da observação de estruturas microscópicas, facilitando não só a identificação celular, mas a construção de um conhecimento mais contextualizado. Foi observado que o uso da criatividade na busca de uma didática alternativa para o aprendizado dos alunos é algo sempre válido, principalmente quando é inserida na contextualização do jovem, através de redes sociais e sites da internet. Por isso, esta ação foi de grande proveito, uma vez que auxiliou nos estudos curriculares dos alunos de citopatologia, ampliando o conhecimento acerca do assunto.

¹ Acadêmicos da disciplina de Citopatologia do Curso de Biomedicina da Universidade de Cruz Alta- RS. allaneca@yahoo.com.br

² Biomédica Técnica Científica, supervisora do estágio em Citopatologia da Universidade de Cruz Alta – RS. vanessa.diefenthaler@yahoo.com.br

³ Docente do Centro de Ciências da Saúde, professora da disciplina de Citopatologia da Universidade de Cruz Alta – RS. janicezanella@yahoo.com.br